



**Pré-sal**  
Petróleo

PLANO  
ESTRATÉGICO  
**2021-2025**

**PLANO ESTRATÉGICO**  
**PRÉ-SAL PETRÓLEO S.A. – Pré-Sal Petróleo**  
**(2021-2025)**

- 1. PREMISSAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO**
- 2. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS**
- 3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**
- 4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

# **PLANO ESTRATÉGICO PRÉ-SAL PETRÓLEO S.A.**

O Conselho de Administração da Pré-Sal Petróleo aprovou, em reunião ordinária no dia 15/12/2020, o seu Plano Estratégico para o quinquênio 2021-2025.

O Plano foi construído a partir das diretrizes estabelecidas na Lei nº 12.304, no Decreto nº 8.063 e, também, como referência, os Contratos de Partilha da Produção para Exploração da Produção de Petróleo e Gás Natural vigentes.

O trabalho de construção do Plano Estratégico 2021-2025, realizado durante o ano de 2020, contou com o envolvimento direto da alta administração e demais gestores da empresa em todas as etapas de sua elaboração.

## **1 - PREMISSAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO**

A Pré-Sal Petróleo tem por objeto a gestão dos contratos de partilha da produção e a gestão dos contratos de comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União, segundo o modelo de partilha da produção. A Pré-sal Petróleo também representa a União nos procedimentos de individualização da produção, e nos acordos deles decorrentes, nos casos em que as jazidas petrolíferas se localizem na área do Polígono do Pré-sal e em áreas estratégicas que se estendam por áreas não concedidas ou não contratadas. Os novos contratos para as jazidas unitizadas adotarão o regime de partilha de produção.

## **2 - DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS**

Os direcionadores estratégicos da Pré-sal Petróleo são estabelecidos através da observância da Missão, Visão e Valores da empresa e dos desafios a serem enfrentados pela empresa no próximo quinquênio, baseados em cenários da indústria do petróleo que afetam diretamente a empresa, a saber:

### **MISSÃO**

Maximizar os resultados econômicos nos contratos de partilha de produção, na representação da União nos procedimentos de individualização da produção e na gestão dos contratos de comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União

### **VISÃO**

Merecer o reconhecimento da sociedade, na qualidade de sócia dos consórcios, pela eficiência na gestão e viabilização econômica dos projetos, conciliando os interesses da União com o avanço da indústria nacional e o desenvolvimento social.

## **VALORES**

Defesa do interesse nacional

Retidão e idoneidade

Clareza e transparência

Competência e capacitação técnica

## **CENÁRIOS PARA O HORIZONTE 2021-2025**

Para o quinquênio, há uma projeção de contratos provenientes do Leilão dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa (Sépia e Atapu), e a possibilidade de ocorrência das 7ª e 8ª rodadas de partilha de produção, a partir de 2021.

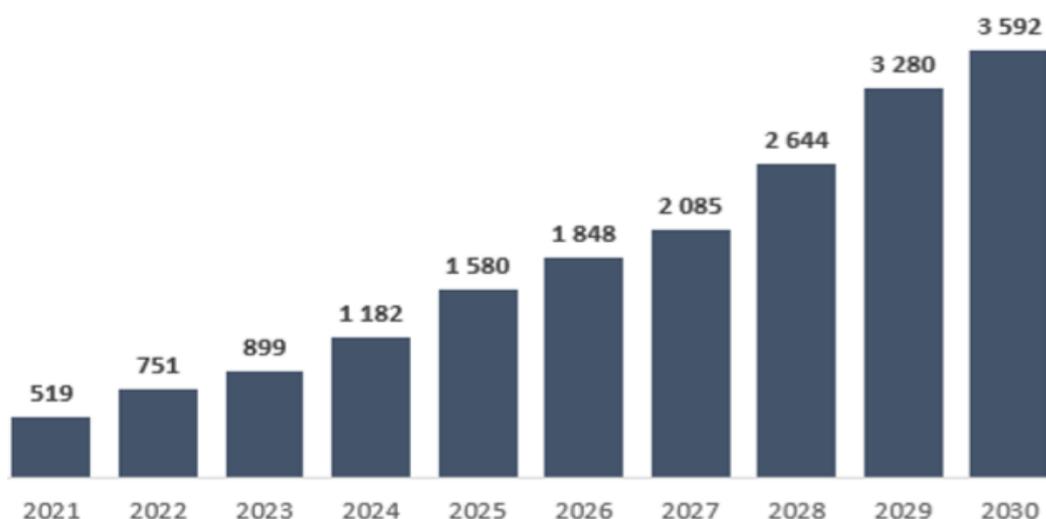
Além das atribuições legais da PPSA relacionadas à gestão dos CPPs e à representação da União nos AIPs, fazem parte das ambições da PPSA no horizonte 2021-2025:

- Atendimento à determinação do Acórdão nº 2548/2019 do TCU para Sul de Lula, Sul e Norte de Berbigão e Sul e Norte de Sururu;
- Comercialização crescente de petróleo e gás da União ao longo dos próximos anos;
- Identificação de alternativas para a logística da comercialização;
- Identificação de potenciais mercados compradores do óleo da União;
- Contratação de agente comercializador;
- Representação da União crescente em Acordos de Individualização da Produção;
- Equalização de gastos e volumes (EGV) para Acordos de Individualização da Produção (AIPs);
- Transformação digital da empresa;
- Gestão do conhecimento para a perpetuidade das competências técnicas e gerenciais;
- Sustentabilidade financeira de longo prazo;
- Processos ágeis e eficientes;
- Melhoria contínua da transparência e da comunicação;
- Aderência às melhores práticas de governança e integridade.

## **PRODUÇÃO DE PETRÓLEO ESTIMADA NO QUINQUÊNIO 21-25 E A PROJEÇÃO ATÉ 2030**

Os 17 contratos de partilha terão uma produção crescente ao longo da próxima década, com ascensão significativa a partir de 2025. Nesse ano, a produção diária, somente em regime de partilha, deverá atingir 1,6 milhões de barris por dia, e 3,6 milhões bpd em 2030. Para fins de comparação, a EPE estima que a produção total de petróleo no país será de 5,26 milhões de barris por dia, ao fim da década. Dessa forma, os contratos em partilha de produção representarão cerca de 2/3 da produção total.

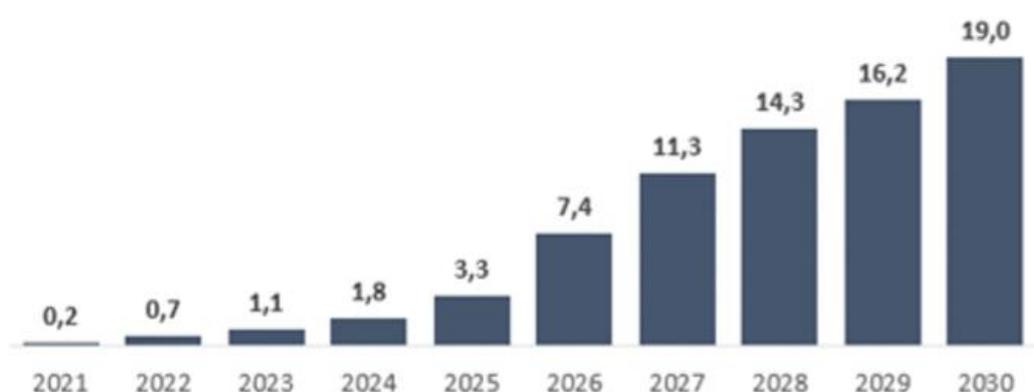
#### ESTIMATIVA DE OLEO PRODUZIDO SOB REGIME DE PARTILHA (mil barris/dia)



Fonte: Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 3º Fórum Técnico da PPSA em nov/2020

Considerando o óleo lucro estimado para o período nos 17 contratos, a receita projetada para a União, na próxima década, é de US\$ 75,2 bilhões, sendo cerca de 80% concentrados nos últimos quatro anos. No próximo quinquênio, a PPSA deverá arrecadar US\$ 7 bilhões para a União. A parcela do Excedente em Óleo destinado à União será comercializada sob gestão da PPSA.

#### VALORAÇÃO DO EXCEDENTE EM ÓLEO (US\$ bilhão)

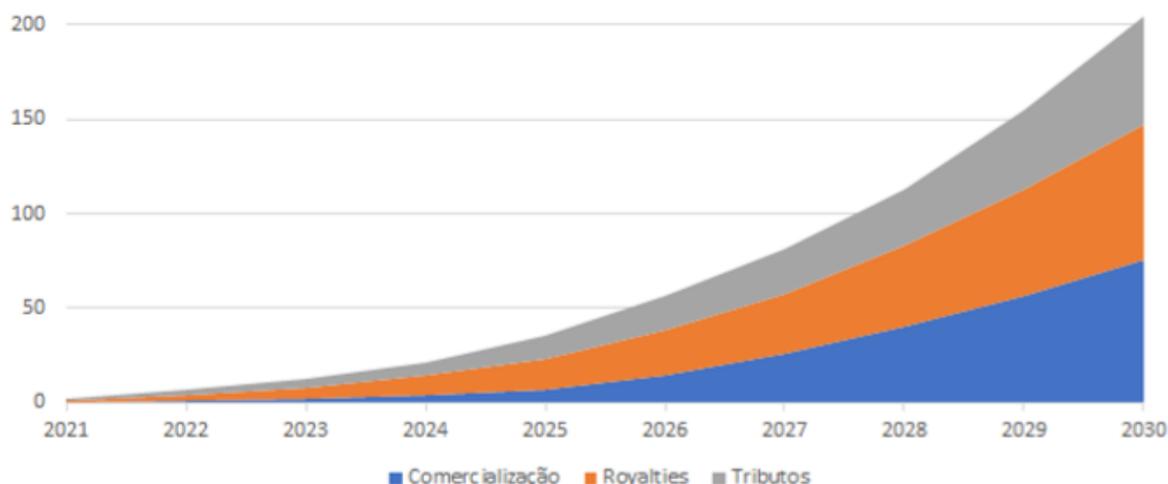


Fonte: Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 3º Fórum Técnico da PPSA em nov/2020

Considerando a receita estimada com a comercialização do óleo da União sob a gestão da PPSA, os royalties advindos da produção em regime de partilha de produção e os tributos recolhidos pelas empresas produtoras, o total de recursos para os cofres

públicos poderá alcançar cerca de US\$ 33,8 bilhões, no período 2021-2025, e US\$ 204,4 bilhões, no período 2021-2030.

## RECEITA DA UNIÃO ACUMULADA (US\$ bilhão)



Fonte: Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 3º Fórum Técnico da PPSA em nov/2020

A tabela abaixo apresenta a composição dos 17 Contratos de Partilha de Produção. A Pré-Sal Petróleo é a gestora de todos os contratos.

#	Área	Rodada	Operador	Consortiados	Excedente em óleo lucro
1	Libra	1	Petrobras (40%)	Shell (20%), Total (20%), CNPC (10%), CNOOC (10%)	41,65%
2	Sul de Gato do Mato	2	Shell (80%)	Total (20%)	11,53%
3	Entorno de Sapinhoá	2	Petrobras (45%)	Shell (30%), Repsol (25%)	80%
4	Norte de Carcará	2	Equinor (40%)	ExxonMobil (40%), Petrogal (20%)	67,12%
5	Peroba	3	Petrobras (40%)	BP (40%), CNODC Brasil (20%)	76,96%
6	Alto de Cabo Frio Oeste	3	Shell (55%)	QPI (25%), CNOOC (20%)	22,87%
7	Alto de Cabo Frio Central	3	Petrobras (50%)	BP (50%)	75,80%
8	Uirapuru	4	Petrobras (30%)	ExxonMobil (28%), Equinor (28%), Petrogal (14%)	75,49%
9	Dois Irmãos	4	Petrobras (45%)	BP (30%), Equinor (25%)	16,43%
10	Três Marias	4	Petrobras (30%)	Shell (40%), Chevron (30%)	49,95%
11	Saturno	5	Shell (50%)	Chevron (50%)	70,20%
12	Pau Brasil	5	BP (50%)	Ecopetrol (20%), CNOOC (30%)	63,79%
13	Titã	5	EXXON (64%)	QPI (36%)	23,49%
14	Sudoeste de Tartaruga V.	5	Petrobras (100%)	-----	10,01%
15	Búzios	VECO	Petrobras (90%)	CNOOC (5%), CNODC (5%)	23,24%
16	Itapu	VECO	Petrobras (100%)		18,15%
17	Aram	6	Petrobras (80%)	CNODC (20%)	29,96%

Os contratos assinados em 2020 estão destacados em azul claro. Búzios e Atapu se referem aos volumes excedentes da cessão onerosa.

### **3 - DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**

O Planejamento Estratégico 2021-2025 conta com quatro diretrizes estratégicas, sendo três mantidas do ciclo anterior, construídas em consonância com os macroprocessos da Pré-Sal Petróleo (1- Praticar todos os atos necessários à gestão dos CPPs, à gestão dos VECO e à representação da União nos AIPs; 2- Implementar o processo de comercialização de petróleo e gás; e 3- Desenvolver a Estruturação da Empresa e Promover a Transformação Digital). A ideia da quarta diretriz surgiu com o objetivo de “Promover a gestão do conhecimento na PPSA para a continuidade da inteligência corporativa”.

#### **Diretriz 1 - Praticar todos os atos necessários à gestão dos CPPs, à gestão dos VECO e à representação da União nos AIPs**

- Maximizar os resultados econômicos para a União através da gestão participativa e eficiente dos contratos em busca de aumentar a economicidade dos projetos, e zelar pela adoção das melhores práticas da indústria do petróleo.
- Atender à determinação dos Acórdãos do TCU de forma a representar a União para os Volumes Excedentes da Cessão Onerosa.
- Executar as atribuições de representação da União em AIPs em áreas não contratadas de forma a garantir os melhores resultados para a União em conformidade com a regulamentação existente.

#### **Diretriz 2 - Implementar o processo de comercialização de petróleo e gás**

- Executar as atribuições de gerir contratos de comercialização de petróleo e gás natural da União de forma a garantir os melhores resultados para a União.
- Identificar novos modelos para a comercialização do gás natural

#### **Diretriz 3 - Desenvolver a estruturação da empresa e promover a transformação digital**

- Promover a transformação digital da empresa através de melhorias contínuas do SGPP (Sistema de Gestão de Partilha da Produção), além da implementação de Sistemas de gestão arquivística de documentos, *Business Intelligence (Analytics)* e Sistemas Integrados de Gestão (ERP), para otimizar os processos da empresa e permitir mais agilidade e eficiência às operações.
- Continuar o desenvolvimento da estrutura corporativa, com foco na contratação de pessoal permanente.

- Adequar a empresa às melhores práticas de integridade.
- Ampliar a comunicação da empresa junto aos públicos de interesse.

#### **Diretriz 4 - Promover a Gestão do Conhecimento na PPSA para a continuidade da inteligência corporativa**

- Planejar e implantar a gestão do conhecimento de forma a garantir a manutenção das capacidades técnica e gerencial da empresa.

### **4 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

A cada diretriz estratégica correspondem vários objetivos estratégicos, conforme descritos a seguir:

#### **Diretriz 1 - Praticar todos os atos necessários à gestão dos CPPs, à gestão dos VECO e à representação da União nos AIPs:**

**Objetivo 1.1** – Aprimorar a eficiência dos processos técnicos e de gestão da PPSA

**Objetivo 1.2** - Realizar todos os atos necessários que envolvem a participação da PPSA nos estudos relacionados aos VECO

#### **Diretriz 2 - Implementar o processo de comercialização de petróleo e gás**

**Objetivo 2.1** – Definir modelo de comercialização de petróleo

**Objetivo 2.2 - Reduzir dependência de sistema DP de offloading**

**Objetivo 2.3** - Identificar novos modelos para a comercialização do gás natural

**Objetivo 2.4** - Estimar o valor dos petróleos da União

#### **Diretriz 3 - Desenvolver a Estruturação da Empresa e Promover a Transformação Digital**

**Objetivo 3.1** - Estruturar a empresa quanto aos recursos humanos e financeiros

**Objetivo 3.2** – Implantar a Transformação Digital da Pré-Sal Petróleo

**Objetivo 3.3** – Ampliar a Comunicação da Empresa junto aos Públicos de Interesse

**Objetivo 3.4** – Adequar a empresa às melhores práticas de integridade

#### **Diretriz 4 - Promover a Gestão do Conhecimento na PPSA para a continuidade da inteligência corporativa**

**Objetivo 4.1** - Avaliar o cenário organizacional e gerar diagnóstico do conhecimento da Empresa.

**Objetivo 4.2** - Definir um plano da implantação da gestão do conhecimento.

**Objetivo 4.3** - Iniciar a disseminação da cultura da Gestão do Conhecimento na Empresa

Com a execução deste Plano Estratégico, a Pré-Sal Petróleo busca atender ao seu propósito e compromisso de maximizar os resultados econômicos nos contratos de partilha de produção para a União e para o projeto, gerir o contrato de partilha de forma eficiente e participativa, interagir com a indústria na direção das melhores soluções, além de representar a União nos procedimentos de individualização da produção e na gestão dos contratos de comercialização de petróleo e gás natural, atuando sempre de forma transparente, com retidão e idoneidade.